



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM- 27 a 28 de agosto de 2007

Análise bibliométrica da produção científica em turismo publicada nos anais do ENANPAD¹

Maria José Barbosa de Souza²
Universidade do Vale do Itajaí

Gilberto Pimentel Filho³
Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão e Universidade de Pernambuco

Simone de Faria⁴
Universidade do Vale do Itajaí

Resumo

Os estudos bibliométricos são úteis para avaliar a produção acadêmica de um grupo de pesquisadores sobre determinado tema em um dado período. Com o objetivo de analisar a produção científica na área de turismo, publicada nos anais do ENANPAD, nos últimos dez anos, realizou-se um estudo bibliométrico, de caráter exploratório-descritivo, que identificou 67 artigos sobre turismo e hotelaria, apresentados nesse evento, no período considerado, e constatou expressiva evolução na quantidade de trabalhos apresentados, anualmente, que cresceu de 3 artigos em 1997 para 18 em 2006. A pesquisa revelou também os autores que estão publicando no referido evento, as instituições às quais estão vinculados e os assuntos relacionados a turismo, que estão despertando o interesse da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: turismo; pesquisa em turismo, estudo bibliométrico.

1. INTRODUÇÃO

Em virtude de suas características e dos impactos ambientais, econômicos, sociais e culturais que a exploração de sua atividade pode causar em uma localidade, o turismo é um área de estudos multidisciplinar, campo de interesse de pesquisadores de outras áreas, como a geografia, a administração, a economia e a sociologia, por exemplo, além dos próprios turismólogos.

¹ Trabalho apresentado ao GT: Outras Interfaces (Pesquisa em Turismo) do IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo/ECA, professora e pesquisadora dos cursos de Mestrado em Turismo e Hotelaria, Mestrado em Administração e Doutorado em Administração e Turismo, da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.

³ Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI, com MBA-Executivo em Administração de Marketing de Serviços pela UFPE, Bacharel em Administração pela UPE, Bacharel em Turismo pela UFPE e professor nos cursos de Bacharelado em Turismo da FAINTVISA e de Graduação em Administração da UPE.

⁴ Aluna do Curso de Administração e bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) da Universidade do Vale do Itajaí.



Temas como motivação para o turismo, relacionamento anfitrião-hóspede, criação de novos empreendimentos, marketing de localidades, estudos dos espaços turísticos, comportamento do turista, arquitetura de equipamentos turísticos, gerenciamento de transportes, administração de hotéis e restaurantes, encontram-se entre os principais assuntos explorados por estudantes e pesquisadores da área (GOELDNER *et al.*, 2002).

Embora o turismo, como campo científico, ainda seja relativamente novo no Brasil, pois os primeiros cursos de graduação na área surgiram na década de setenta, conforme Panosso Netto (2005), a pesquisa nessa área vem crescendo nos últimos anos.

Vários pesquisadores, como Barreto (1996), Rejowski (1993, 1998), Panosso Netto (2005) e Gomes e Rejowski (2005), têm-se preocupado em estudar a evolução da produção científica sobre turismo no país, principalmente em livros, teses e dissertações.

Porém, não foram encontrados estudos sobre a evolução da produção científica relacionada a turismo, em anais de congressos e em artigos de periódicos acadêmicos específicos de turismo, nem de áreas afins que também estudam a atividade turística, além do artigo de Lopes e Alberton (2006), analisando a publicação das revistas Turismo e Análise e Turismo Visão e Ação.

Embora a publicação específica da área de turismo ainda seja limitada, o que pode ser explicado por ser uma área de estudo recente no país, se comparada a outras com maior tempo de desenvolvimento, existem publicações sobre o tema em diversas áreas, que também estudam as atividades turísticas, e que precisam ser conhecidas e mais utilizadas pelos estudantes e pesquisadores dos cursos de turismo.

Em outros campos de estudo, como na economia (AZZONI, 1998, 2000) e na Administração (MACHADO-DA-SILVA *et al.*, 1990; VERGARA, 1995; KEINERT, 2000; e LEAL *et al.*, 2003), à medida que a produção científica da área evolui, os próprios pesquisadores dedicam-se a analisar quantitativa e qualitativamente esta produção acadêmica, com a finalidade de descobrir quem, o que e onde se está pesquisando, e com qual relevância. Este tipo de análise, conhecida como estudo bibliométrico, é normal e freqüente em outros países, e busca-se através dele, uma avaliação aprofundada dessa produção, incluindo seu conteúdo, fontes citadas, trajeto de influência de autores, instituições de ensino superior (IES) que estão pesquisando o tema, e publicações que serviram de base à produção acadêmica em determinado período.



A realização e a divulgação dessas análises bibliométricas são importantes para que estudantes e pesquisadores saibam quais são os autores e veículos mais citados, em que IES se concentram os estudos de determinado tema, e também servem para evidenciar limitações e potencialidades de melhoria da produção acadêmica da área, a serem debatidas em congressos e encontros científicos. Além disso, os estudos bibliométricos são muito utilizados para cálculo do fator de impacto da produção acadêmica de professores e alunos de programas de pós-graduação, indicador recentemente introduzido na avaliação de programas de pós-graduação do país, pela CAPES.

O fator de impacto é um indicador bibliométrico patenteado pelo Institute for Scientific Corporation – ISI, uma base de dados que coleta informações sobre publicações científicas há cerca de 40 anos. O fator de impacto de uma revista científica é calculado com base no número de vezes em que os artigos publicados nesse periódico, nos dois anos precedentes, foram citados como referências no ano considerado, dividido pelo número de artigos científicos publicados pela revista em questão nos dois anos anteriores (CAMPOS,2004).

Considerando a carência de estudos bibliométricos sobre turismo no Brasil, este trabalho teve como objetivo geral analisar a produção científica na área de turismo, publicada nos anais do ENANPAD - Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, nos últimos dez anos. Especificamente, a pesquisa identificou o número de artigos publicados anualmente, os autores e as instituições de ensino às quais estão vinculados, bem como os temas e assuntos que estão sendo publicados por esses pesquisadores.

Além desta introdução, este trabalho encontra-se constituído de um referencial teórico, relacionado a estudos bibliométricos e turismo; na seqüência descreve-se a metodologia utilizada e os principais resultados da pesquisa; e conclui-se com algumas considerações a respeito do estudo realizado.

2. ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS E TURISMO

A bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa desenvolvido pela Biblioteconomia e pelas Ciências da Informação, usado para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico e analisar o comportamento dos pesquisadores em suas decisões para construção desse conhecimento (VANTI, 2002). Utiliza análises quantitativa,



estatística e de visualização de dados e técnicas como análises de citações, análise de co-citação, agrupamento bibliográfico, *co-word analysis* e Webometria.

O termo bibliometria (*bibliometrics*, em Inglês) foi introduzido por Allan Pritchard, em 1969, em seu artigo *Statistical Bibliography or Bibliometrics*, para designar a área de estudo que usa métodos matemáticos e estatísticos para investigar e quantificar os processos de comunicação escrita. Pritchard (1968) percebeu que a literatura é o ingrediente chave no processo do conhecimento e considera que bibliometria significa “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”. Publicações, autores, palavra-chave, usuários, citações e periódicos são alguns dos parâmetros observáveis em estudos bibliométricos da literatura. Atualmente, os estudos bibliométricos são usados com maior frequência em diversas áreas de conhecimento, inclusive na Administração, que conforme Rejowski (1998) constitui-se um dos campos de maior incidência de publicações sobre turismo.

O crescimento quantitativo da produção acadêmica em administração no Brasil, nas últimas décadas, tem sido significativo. Com o aumento da exigência, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por produção docente e discente nos programas de pós-graduação, este crescimento acentuou-se na década de 1990, nos principais periódicos da área, conceituados na listagem QUALIS do referido órgão. Nesse período, o número de artigos aceitos no EnANPAD – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração cresceu em 144,3% (TONELLI et al, 2003). Convém ressaltar que em 2007 este encontro apresenta-se em sua trigésima primeira versão.

Este crescimento quantitativo provocou maior preocupação da comunidade acadêmica com a qualidade da produção científica, preocupação esta materializada em uma série de estudos bibliométricos, essencialmente críticos, iniciados pelo trabalho de Machado-da-Silva et al (1990), que avaliaram os artigos publicados em periódicos, na área de Organizações, no período de 1985 a 1989, concluindo pela fragilidade teórico-metodológica da área e pelo predomínio de uma orientação funcionalista.

A partir desse trabalho inicial, várias áreas temáticas da Administração passaram a fazer análises críticas de sua produção científica, como a área de Produção (Bignetti e Paiva, 1997), a de Administração da Informação (Hoppen et al, 1998), a de Marketing (Perin et al, 2000; 2001; Froemming et al., 2000 e Vieira, 2003), a de Administração Pública (Keinert, 2000), a



de Finanças (Leal *et al.*, 2003), e a de recursos Humanos (Tonelli *et al.*, 2003), com o objetivo de detectar problemas de qualidade a serem debatidos em eventos científicos.

Nesses estudos, foi utilizada a análise bibliométrica, com a finalidade de entender a influência de autores, instituições e países na produção acadêmica brasileira da área e examinar, especificamente: os autores e instituições que mais estão produzindo; a integração de autores de diferentes IES; o nível de auto-citação e citação de autores da própria instituição (endogenia); os padrões de referência dos principais autores; bem como os autores, veículos e IES mais citados.

A análise de citações, por exemplo, utilizada em diversos campos de conhecimento científico, serve para verificar se os autores estão lendo trabalhos de outros pesquisadores da própria área, se fogem do processo entrópico que a endogenia - provocada pela excessiva auto-citação ou referência excessiva à produção do próprio programa - pode causar e, se estão evoluindo no processo de criação de redes inter-institucionais, evitando que a mesma pesquisa seja feita de forma isolada em universidades diferentes, conforme é recomendado nas diferentes áreas científicas.

A principal função das citações é fornecer ao leitor referências importantes sobre o campo de estudo em questão e mostrar a contribuição de autores predecessores para o trabalho atual (Caldas *et al.*, 2003). Trata-se do reconhecimento formal do débito intelectual com os autores que trataram do tema anteriormente (Merton, 1983).

No caso da área de turismo, os estudos bibliométricos sobre o que está sendo produzido a respeito do tema em diversas áreas também são necessários. O turismo é uma atividade complexa, por incluir diferentes grupos, como os próprios turistas, as empresas fornecedoras de bens e serviços, o governo e a comunidade anfitriã, que participam dessa atividade e que são por ela afetados. Segundo Goeldner *et al.* (2002, p.23), o turismo é um conjunto de “atividades, serviços e setores que proporcionam uma experiência de viagem”, e inclui os serviços de “transporte, hospedagem, alimentação, compras, entretenimento e outros serviços de hospitalidade disponíveis para indivíduos ou grupos” que estejam viajando para longe dos locais onde vivem. Em virtude dessa complexidade, a atividade turística é estudada sob o enfoque de várias ciências e essa diversidade de visões proporciona melhor compreensão do setor e das inter-relações entre seus componentes.

Como mencionado anteriormente, vários estudos sobre a produção científica em turismo já foram realizados por estudiosos da área. Barreto (1996), levantou os títulos específicos de



turismo em bibliotecas de universidades e em editoras, constatando a escassez de livros na área, à época em que se realizou a pesquisa. Rejowski (1993, 1998) realizou um levantamento das teses em turismo, identificando, na ocasião, que estas se concentravam nas áreas de Geografia, Comunicação e Administração, porém outras áreas como Sociologia, Antropologia e outras começavam também a mostrar interesse em pesquisas sobre turismo.

Panosso Netto (2005) estudou as publicações sobre turismo, no Brasil, e constatou a existência de 17 editoras lançando livros sobre o tema e concluiu, que apesar de um crescente número de títulos na área, comercializados por estas editoras, ainda era baixo o número de publicações para atender às necessidades de estudos atualizados que a área apresenta. Rejowski. E Gomes e Rejowski (2005) realizaram uma pesquisa em 336 teses sobre lazer no Brasil e identificaram que apenas 11 delas relacionavam-se a lazer turístico. As demais referiam-se a lazer doméstico ou extra-doméstico sem nenhuma intersecção entre lazer e turismo.

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPTUR) é recente e seu seminário anual encontra-se atualmente na quarta versão. A introdução de estudos bibliométricos quantitativos e qualitativos em seus encontros anuais é importante, a fim de que desde o início de sua criação a área se preocupe com os aspectos tratados pela bibliometria, os quais poderão dar suporte para reflexões e discussões sobre a qualidade da produção científica que está sendo apresentada.

É necessário, portanto, que estudantes e professores de programas de pós-graduação estejam cientes das atuais exigências por qualidade na produção acadêmica, pois, para que um trabalho acadêmico seja aceito em um periódico indexado como de alto fator de impacto, o mesmo será avaliado com base nas características mencionadas. Isto se aplica particularmente ao turismo que, por ser uma área nova, ainda carece de estudos sobre a bibliografia científica, disponível na própria área e em áreas afins, que sirvam de suporte de argumentação para sua produção acadêmica.

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste trabalho foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva, realizada por meio de dados secundários, no universo composto de todos os artigos apresentados nos encontros anuais do ENANPAD, nos últimos 10 anos, correspondente ao



período compreendido entre 1997 e 2006, resultando em uma amostra composta de 67 artigos relacionados a turismo e hotelaria.

As variáveis de análise utilizadas foram o ano de publicação de artigo, a área temática, o nome do autor e respectiva IES, o título do trabalho, o objetivo, a metodologia, os principais resultados e conclusões. A análise de citações e de autores referenciados nos trabalhos, embora importantes nos estudos bibliométricos não serão aqui apresentados.

A operacionalização da pesquisa constou das seguintes etapas: a) inicialmente, foi realizada uma verificação preliminar, nos anais eletrônicos (CD-ROMs) do evento, no período mencionado, através do sistema de busca dos mesmos, utilizando as palavras-chave turismo, hospitalidade, hotelaria e hotel, durante a qual foram identificados 67 artigos, seus códigos, áreas temáticas, resumos, e IES declaradas pelos autores, que foram inseridos em formulários próprios; b) a seguir foram analisados os 67 trabalhos para identificar seus objetivos, tipo de pesquisa realizada, foco de análise, principais resultados e conclusões do trabalho que também foram resumidos em formulários específicos; c) na seqüência estes dados foram tabulados, agrupados e transformados em quadros, contendo a evolução do número de artigos, autores e instituições por ano de apresentação no citado encontro, bem como o número de artigos por área e ano de publicação.

4. RESULTADOS

Os resultados da pesquisa encontram-se especificados a seguir, apresentando-se inicialmente a evolução do número de artigos, autores e IES ao longo dos 10 anos considerados, seguida da classificação dos mesmos por área temática

Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Artigos	3	2	1	4	4	4	5	12	14	18
Autores	5	4	1	9	10	7	11	21	33	39
IES	4	3	1	5	7	4	7	18	14	16

Quadro 1 – Evolução da produção sobre turismo no Enanpad

Como se pode observar no Quadro 1, o número de trabalhos apresentados sobre turismo e temas relacionados sofreu um acréscimo de 500% em 10 anos, passando de 3 em 1997 para 18 em 2006. O número de autores e respectivas IES que tiveram seus trabalhos selecionados e publicados nos Anais Eletrônicos (CD-ROM) do evento também cresceu de forma considerável. O número de autores por ano aumentou em quase 700% no período



mencionado e o de IES representadas 300%. Verifica-se ainda que este crescimento acentuou-se de forma considerável a partir de 2004, nas três variáveis analisadas. Estes dados mostram o crescente interesse de pesquisadores de diversos cursos e IES sobre o tema.

Um total de 114 diferentes autores publicaram trabalhos sobre turismo no ENANPAD. Este número excede o de trabalhos, em virtude de vários artigos serem assinados por mais de um autor. Apenas 18 autores apresentaram mais de um artigo no período. Com três trabalhos por autor, aparecem Luiz Gustavo Medeiros Barbosa e Rivanda Meira Teixeira. Com dois artigos, cada, surgem Alketa Pecci, Benny Krama Costa, Carlos Alberto Freire Medeiros, Francisco Sávio de Oliveira Barros, Giovani Varzin, Glenda M Marques, Gustavo C de Souza, Jazan M Alves, João C da Cunha, Lindolfo G. Albuquerque, Manuela G Gueiros, Maria José Barbosa de Souza, Maria V C Moreira, Martinho I R Isnard, Rosana Mara Mazzaro e Siglind Kindl da Cunha. Os demais autores contribuíram com apenas um trabalho.

Com base nas informações declaradas pelos autores sobre as IES às quais estão vinculados, observou-se que as instituições que mais apresentaram trabalhos no evento, nos últimos dez anos, foram: a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com 18 autores; seguida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro com 14; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com 11; Universidade de São Paulo (USP) com 10; e Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) com 9. Embora a maioria das universidades não possuam programas específicos de pós-graduação em turismo, hospitalidade ou hotelaria, várias delas mantêm, em seus cursos de mestrado ou doutorado, linhas de pesquisa em turismo.

O quadro 2 mostra a distribuição dos artigos sobre turismo por área temática, indicando que o maior número de trabalhos publicados no período versam sobre marketing (num total de 14) e Administração Pública e Gestão Social (14), Estratégia em Organizações (10) e Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho com 6. As demais apresentaram, cada, menos de 5 artigos ao longo da última década.

Área Temática	Número de artigos
Administração da Informação	2
Estado, Administração Pública e Sociedade	2
Administração Pública e Gestão Social (inclui as 4 áreas atuais)	14
Administração Rural e Agroindustrial	1
Contabilidade e Controle Organizacional	1
Organizações/ Comportamento Organizacional	1
Teoria das Organizações	3



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM– 27 a 28 de agosto de 2007

Gestão de Organizações e Desenvolvimento	4
Estratégia em Organizações (inclui as 3 áreas atuais) gestão ambiental;	10
Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor	1
Contabilidade Gerencial e Controladoria	2
Gestão de Tecnologia e Inovação	1
Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (inclui as duas áreas atuais)	6
Marketing (inclui as três áreas atuais)	14
Operações, Logística e Serviços	2
Políticas Públicas	3
Total	67

Quadro 2 – Distribuição dos artigos sobre turismo por área temática

Em 2006 o ENANPAD encontrava-se estruturado em 10 divisões acadêmicas e 30 áreas temáticas. Convém observar que os trabalhos publicados em anais de anos anteriores cujas áreas possuíam nomenclaturas diferentes, mas tratavam do mesmo tema, foram agrupados na área atual correspondente, sempre que possível. Nesse ano o evento recebeu 3214 submissões de trabalhos de 15 países, por se tratar de em encontro internacional, dos quais foram selecionados apenas 848, correspondendo a 26,38% do total.

A seguir serão comentados os assuntos que estão sendo objeto de interesse nas 4 áreas que publicaram um maior número de trabalhos no evento. Em geral, o foco de análise desses artigos foi principalmente o turista e seu comportamento, as organizações hoteleiras, bem como o planejamento e a gestão dos destinos.

Na área de Marketing, os trabalhos versavam sobre a imagem do Brasil como destino turístico; avaliação de programas de marketing de destinos; avaliação do mercado brasileiro para turismo de negócios, cenários de serviços e gerenciamento de impressões em serviços turísticos; turista da terceira idade; percepção do turista a respeito da segurança na escolha de destinos turísticos; estímulos sensoriais e experiências de consumo nos portais da WEB e Internet; risco percebido na compra on line; distribuição eletrônica de serviços de hotelaria; e satisfação e fidelidade dos turistas.

Os trabalhos da área de Políticas públicas e Gestão Social tratavam de políticas públicas em turismo; turismo e desenvolvimento sustentável; gestão ambiental; práticas de responsabilidade social nas organizações turísticas; impactos econômicos do turismo no desenvolvimento local; percepção da população receptora sobre impactos negativos do turismo na localidade; modelos de competitividade turística e sustentabilidade; mudanças nas



estratégias brasileiras de desenvolvimento; governança em clusters turísticos; e capital social em aglomerados produtivos turísticos.

Na área de Estratégia em Organizações os trabalhos referiam-se a planejamento estratégico de turismo municipal; modelos de avaliação de impactos do turismo e desenvolvimento local; utilização de recursos da WEB para vantagem competitiva; comportamento empreendedor de micro e pequenas empresas turísticas; fatores de atratividade de locais turísticos; valores institucionais e estratégias de órgãos oficiais de turismo; e avaliação da oferta para análise estratégica de empresas hoteleiras.

Os trabalhos da área de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho abordavam qualidade de vida no trabalho; políticas e práticas de Recursos Humanos; treinamento e padronização de serviços em hotéis; satisfação dos funcionários; planejamento de mão-de-obra para o setor hoteleiro; cliente interno; função gerencial em hotéis; e comprometimento organizacional e desempenho.

No Quadro 3 pode-se visualizar o código e o nome das respectivas áreas temáticas do ENANPAD ao longo dos 10 anos pesquisados, indicando que a partir de 2005 as áreas incorporaram outros temas o que provavelmente deve ter ocasionado o maior número de submissões e aprovações de artigos sobre turismo. Este quadro poderá ser utilizado por pesquisadores interessados em localizar trabalhos sobre turismo nos anais eletrônicos do ENANPAD.

Ano	Código e Área Temática	Nº de Artigos
1997	AR - Administração Rural e Agroindustrial	1
	EST - Organizações e Estratégia	1
	MKT- Marketing	1
1998	MKT - Marketing	1
	OLS - Operações, Logística e Serviços	1
1999	MKT- Marketing	1
2000	ADE - Administração Estratégica	1
	ADI - Administração da Informação	1
	MKT- Marketing	1
	OLS - Operações, Logística e Serviços	1
2001	ESO- Estratégia em Organizações	2
	CCG - Contabilidade e Controle Organizacional	1
	TEO- Teoria das Organizações	1
2002	TEO - Teoria das Organizações	1
	ADI - Administração da Informação	1
	GRT - Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho	2
2003	POP- Políticas Públicas	2



	GSA - Gestão Social e Ambiental	2
	MKT Marketing	1
2004	COR Organizações/Comportamento Organizacional	1
	ESO Estratégia em Organizações	2
	GRT Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho	3
	MKT - Marketing	5
	POP - Políticas Públicas	1
2005	APS-A Estado, Administração Pública e Sociedade	2
	APS-B Gestão e Políticas Públicas	1
	APS-C Gestão Social e Ambiental	4
	ESO-A Estratégia em Organizações	4
	ESO-C Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor	1
	GPR-A Gestão de Pessoas	1
	MKT-B Comportamento, Dimensionamento e Previsão de Mercado	1
2006	APS-B Gestão e Políticas Públicas	2
	APS-C Gestão Social e Ambiental	5
	EOR-A Teoria das Organizações	1
	EOR-C Gestão de Organizações e Desenvolvimento	4
	FIC-B Controle Gerencial e Controladoria	2
	GCT-B Gestão de Tecnologia e Inovação	1
	MKT-B Comportamento, Dimensionamento e Previsão de Mercado	1
	MKT-C Atividades, Aplicações e Técnicas de Marketing	2
Total		67

Quadro 3 – Códigos dos trabalhos e áreas de submissão distribuídos por ano

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada com os artigos publicados nos Anais dos ENANPAD, no período compreendido entre 1997 e 2006, revelou a existência de 67 artigos publicados por pesquisadores da área de Administração, em diversas áreas temáticas, relacionados principalmente à gestão pública e social no setor turístico, marketing de empresas e destinações, estratégia empresarial e setorial, e gestão de pessoas em organizações turísticas, entre outras.

Estes trabalhos fornecem uma visão do turismo sob o enfoque da necessidade de adaptação das organizações públicas e privadas que compõem o setor às variáveis econômicas, sócio-culturais, ambientais, tecnológicas e demográficas, que compõem o ambiente externo no qual as organizações de qualquer setor econômico precisam operar. Alguns deles, apresentam e discutem resultados de pesquisas utilizando modelos de diagnósticos, planejamento, gestão e avaliação de resultados, utilizados com frequência em setores tradicionais, porém aplicados ao turismo.



Embora estes trabalhos não sejam a única forma de se estudar o turismo, o conhecimento dos mesmos por pesquisadores da área podem auxiliar a compreensão de uma atividade tão complexa. Além disso, serve também para saber em quais IES se encontram os núcleos de pesquisa em turismo a fim de estabelecer redes de contatos para troca de informações e realização de trabalhos conjuntos, multidisciplinares e inter-institucionais.

REFERÊNCIAS

- AZZONI, C. R. “Clássicos” da literatura econômica brasileira: trabalhos e autores mais citados nas nossas revistas acadêmicas. **Economia Aplicada**, v.2, n.4, p.771-780. 1998.
- AZZONI, C. R. Desempenho das revistas e dos departamentos de economia brasileiros segundo publicações e citações recebidas no Brasil. **Economia Aplicada**, v.4, n.4., 2000.
- BARRETO, M. Produção bibliográfica em turismo no Brasil. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo: v.7. n.2., p.97-102, Nov. 1996.
- BIGNETTI, L. P.; PAIVA, E. L. Estudo das citações de autores de estratégia na produção acadêmica brasileira. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 21, 1997.. **Anais...** : ANPAD, 1997.
- BOTELHO, D.; MACERA, A. Análise metateórica de teses e dissertações da área de marketing apresentadas na FGV-EAESP (1974-1999). In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 25, 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: ANPAD, 2001. 1 CD-ROM.
- CALDAS, M. P.; TINOCO, T; CHU, R. A. Análise bibliométrica dos artigos de RH publicados no ENANPAD na década de 1990: um mapeamento a partir das citações dos heróis, endogenias e jactâncias que fizeram a história recente da produção científica da área. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 27º, 2003, Atibaia. **Anais...** Atibaia: ANPAD, 2003, 1 CD-ROM.
- CAMPOS, M. Conceitos Atuais em Bibliometria. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v.66, n.1., p.18-22. Encarte p.65. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/666s/edit07.pdf> - Acesso em 29/5/07.
- COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. **Turismo: princípios e práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- FROEMMING, L. M. S.; LUCE, F. B.; PERIN, M. G.; SAMPAIO, C. H.; BEBER, S. J. N.; TREZ, G. Inventário de artigos científicos na área de marketing no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, v.4., n.2., p. 159-173, 2000.
- GOLDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B.; MCINTOSH, R. R. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8ª edição, Porto Alegre: Bookman, 2002.
- GOMES, C. R.; REJOWSKI, M. Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil: In; Seminário da ANPTUR, 2, 2005. Balneário Camboriú. **Anais...** Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005, 1 CD-ROM.
- HOPPEN, N.; AUDY, J. L. N.; ZANELA, A. I. C; CANDOTTI, C. T.; SANTOS, A. M.; SCHEID, R; PERIN, M. G.; MECCA, M. S.; PETRINI, M. Sistemas de Informação no Brasil: uma análise dos artigos científicos dos anos 90. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 22, 1998, Foz de Iguaçu. **Anais...** Foz de Iguaçu: ANPAD, 1998.



- KEINERT, T.M.; O que é administração pública no Brasil? In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 24, 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 2000, 1 CD-ROM.
- LEAL, R.; OLIVEIRA, J. SOLURI, A. Perfil da pesquisa em Finanças no Brasil: **Revista de Administração de Empresas**, v.43, n.1., p.91-104, 2003.
- LOPES, V. J.; ALBERTON, A. Publicações científicas em Turismo: uma análise dos artigos publicados nas revistas Turismo em Análise e Turismo, Visão e Ação. In: Seminário de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Itajaí, 5º, 2006, São José (SC). **Anais...** São José: UNIVALI, 2006.
- MACHADO-DA-SILVA, C. L.; CUNHA, V. C.; ANBONI, N. Organizações: o estado da arte da produção acadêmica no Brasil: In: ENANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da ANPAD, 14, 1990, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 1990.
- MERTON, R. K. Foreword. (Garfield. E.). **Citation indexing** – its theory and application in science, technology, and the humanities. Philadelphia: ISI Press, p.vi, 1983.
- PANOSSO NETO, A. Publicações em turismo no Brasil: In: Seminário da ANPTUR, 2, 2005, Balneário Camboriú. **Anais...** Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005. 1 CD-ROM.
- PERIN, M. G.; SAMPAIO, C. H. FROEMMING. L. M. S.; LUCE, F. B. A pesquisa survey em artigos de marketing nos ENANPADs da década de 90. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 24, 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPAD, 2000, 1 CD-ROM
- PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation, [s.1.], v.25, n.4., p. 348-349, Dec. 1969.
- REJOWSKI, M. Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo: v.9, n.1., p.82-91., maio 1998.
- REJOWSKI, M. **Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992):** Configuração e sistematização documental. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo (Tese de Doutorado), 1993.
- TONELLI, M. J.; CALDAS, M. P.; LACOMBE, B. M. B. Produção acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. São Paulo: **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: jan/fev/mar, 2003, p.105-122.
- VANTI, N. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados pra medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília: v.31, n.2., p. 152-162, maio/ago. 2002
- VERGARA, S. C. CARVALHO JR., D. de S. Nacionalidade dos autores referenciados na literatura brasileira sobre organizações: In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 19, 1995, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 1995, Vol.6., p.169-188.
- VIEIRA, F. G. Narciso sem espelho: a publicação brasileira de marketing. **Revista de Administração de Empresas**, v.43, n.1., p. 81-90, 2003.